

Indústrias ficam abaixo da média

A indústria capixaba registrou um crescimento inferior ao da média nacional durante o mês de setembro. Enquanto o Estado atingiu 1,9%, de aumento da produção industrial, a média brasileira foi de 7,6%.

Os números foram obtidos comparando a produção de setembro último ao montante registrado no mesmo mês do ano passado.

As indústrias do Ceará (21,3%), Paraná (19,2%), São Paulo (14,6%), Santa Catarina (12,5%), Pará (12,3%) e Goiás (12,1%) registraram taxas de crescimento superiores à do total do Brasil.

Tiveram desempenho inferior ao nacional, além do Espírito Santo, Minas Gerais (6,2%), Amazonas (5,9%), região Nordeste (5,9%), Bahia (3,5%), Rio de Janeiro (2,9%), Pernambuco (2,1%) e Rio Grande do Sul (1,9%).

Mesmo abaixo da média em crescimento industrial, a produção acumulada de janeiro a setembro deste ano (3,7%) no Estado foi maior que a do mesmo período do ano passado, com a maior influência positiva vinda dos setores de alimentos e bebidas, que registraram 15,3%.

O segundo setor de destaque no crescimento foi o de metalurgia básica (3,9%). Por outro lado, a celulose e papel (-0,5%), que até agosto registrou taxas positivas, inverteu essa tendência em setembro.

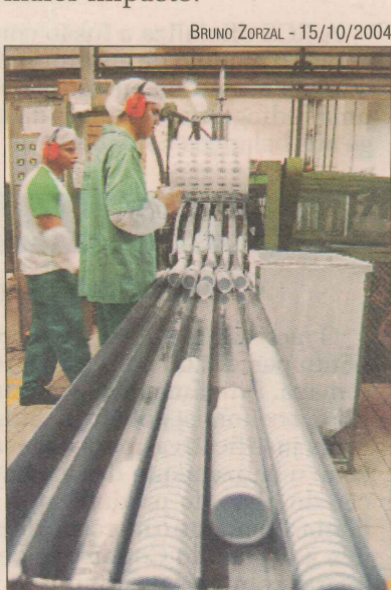
No indicador acumulado de janeiro a setembro, o Estado só ganhou do Rio de Janeiro, que registrou 2,3% de crescimento.

Na análise por trimestres, verificou-se que no período entre julho e setembro de 2004 a produção no Estado teve um crescimento de 3%. Todos os locais também assinalaram crescimento no terceiro trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2003.

A aceleração do trimestre foi particularmente acentuada no Ceará, onde, entre o segundo e o terceiro trimestre, a taxa passou de 6,5% para 20,5%, e no Paraná (de 3,4% para 13,1%).

No Espírito Santo, na análise por trimestres, os destaques ficaram com os ramos de alimentos e bebidas (23,2%) e indústrias extrativas (3,4%). Como comportamento negativo, celulose e papel (-5,8%) teve o maior impacto.

BRUNO ZORZAL - 15/10/2004



A produção aumentou 1,9%